

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Hoje em Dia Class.: Kaingang SC/Pinhal  
 Data: 10/08/94 Pg.: 1496

**Índios exigem  
 demarcação de  
 terra no Sul**

**F**LORIANÓPOLIS — Cerca de 300 índios kaingang e guarani ocupam desde a madrugada de ontem a sede da Intendência de Toldo Pinhal, no município de Seara, no extremo-oeste de Santa Catarina. Os índios exigem a demarcação de suas terras, já reconhecidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai), mas que ainda esperam pela homologação do Ministério da Justiça. De acordo com a Funai, a reserva de 8.990 hectares já foi identificada como área indígena, mas por motivos políticos e orçamentários apenas 893,29 hectares serão demarcados numa primeira etapa. Os índios aceitam essa demarcação inicial, já que no momento cerca de 13 famílias estão confinadas em barracos numa área de menos de 400 metros quadrados.

Ainda assim, os índios só podem ocupar a "reserva" depois da homologação por parte do Ministério da Justiça, que ainda não aconteceu. O administrador

da Funai em Santa Catarina, Gabriel Poty, afirma que o governo do Estado está pressionando para que a área não seja demarcada. Procurado ontem, o diretor de Assuntos Fundiários da Secretaria da Agricultura, Florindo Testone, não foi encontrado.

A Polícia Federal de Chapecó esteve ontem na área ocupada pelos índios porque houve denúncia de conflitos. O intendente Osmar Fabrin havia afirmado ter sido feito refém, mas quando a PF chegou ele já havia sido libertado. O líder indígena João Gonçalves afirma que a situação é de tranquilidade, mas que vão reagir se for usada violência. Eles receberam reforço de outros índios de áreas próximas.

Até o final da tarde de ontem, a Funai de Santa Catarina não havia recebido notícias de Brasília. O órgão informa que a área indígena, quando demarcada, será destinada a cerca de 400 índios espalhados pela região oeste de Santa Catarina.

— FORTALEZA